

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 3

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938016

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Docente(s)

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a história e tecnologia da produção de mobiliário.

Compreender a natureza artística, estética, iconográfica, iconológica, sociológica e tecnológica do objecto.

Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

-Conhecer os principais estilos e correntes estético-artísticas do mobiliário português e internacional.

-Identificar os materiais, técnicas e tecnologias da produção dos objectos.

-Compreender e relacionar as características culturais do objecto: artísticas e estéticas; iconográficas e iconológicas; funcionais e sociológicas.

-Avaliar o estado de conservação do objecto e diagnosticar, tendo em conta os fatores de deterioração, as intervenções anteriores, o seu contexto ambiental e histórico.

-Identificar e compreender a alterabilidade e alteração do objecto: envelhecimento natural dos

materiais; e a alteração – danos e patologias.

-Formular, fundamentar e aplicar metodologias de intervenção tendo em conta os princípios éticos do domínio da conservação e restauro.

-Conhecer e compreender os principais procedimentos – materiais e técnicas – para a conservação e restauro de mobiliário.

Conteúdos Programáticos

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção.

Deontologia e Ética: tipo de intervenção; critérios e aspectos a considerar; metodologia a estabelecer.

Fase Preparatória dos Tratamentos: registo/documentação; levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação; diagnóstico e proposta de tratamento.

Intervenção de Conservação e Restauro: estrutura/superfície.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

A. ASPECTOS TECNOLÓGICOS

1. Tipos de Madeiras

1.1. Processos de identificação e datação

2. Resinas, Adesivos e Gomas

2.1. Como produtos de colagem

2.2. Como produtos de acabamento/polimento

3. Produção de Mobiliário

3.1. Acessórios aplicados na produção e decoração

3.1.1. Acessórios metálicos e em outros materiais diversos: tipos e funções

3.2. Estrutura do objecto

3.2.1. Ligações e encaixes: tipos e formas

3.3. Decoração no mobiliário

3.3.1. Materiais: madeiras, metais, osteológicos, malacológicos, peles de animais, resinas, adesivos e gomas, ceras e óleos

3.3.2. Tipos e técnicas de trabalhos e revestimentos decorativos

3.3.2.1. Entalhes, torneados, perfis

3.3.2.2. Embutidos

3.3.2.3. Chapeados, folheados, marchetados

3.3.2.4. Douramentos e prateamentos: a folha | a têmpera metálica

3.3.2.5. Lacados e incrustados

3.3.2.6. Chapeados e laminados sintéticos

3.3.3. Coloração de Madeiras

3.3.3.1. Tintas: a têmpera | a óleo | a encáustica

3.3.3.2. Transparências: corantes

3.3.3.3. Velaturas: mordentes

3.3.4. Acabamentos das madeiras

3.3.4.1. Polimentos: a óleo | a cera | a verniz | mistos

3.3.5. Revestimento de móveis de assento, leitos e outros

3.3.5.1. Sola e Couro gravado

- 3.3.5.2. Entrançados com fibras vegetais, sintéticas e tecidos animais
- 3.3.5.3. Estofos: Tecidos naturais e sintéticos | Peles naturais e sintéticas

B. DEONTOLOGIA E ÉTICA DA INTERVENÇÃO NO MOBILIÁRIO

- 1. O Tipo de Intervenção a Eleger
 - 1.1. A preservação
 - 1.2. A conservação
 - 1.3. O restauro
- 2. Critérios e Aspectos a Ter em Conta
 - 2.1. Classificação do bem cultural
 - 2.2. Valores intrínsecos e extrínsecos que o bem cultural compreende em si e na sua história
 - 2.3. Tipo de função ou de uso
 - 2.4. Vontade expressa do proprietário
 - 2.5. Princípios éticos e deontológicos
 - 2.6. Pareceres científico-técnicos
 - 2.7. Meios técnicos e tecnológicos disponíveis
 - 2.8. Estado de conservação: alterabilidade e alteração (danos e patologias)
- 3. Metodologia a Estabelecer pelo Conservador-Restaurador

C. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

- 1. Registo e Documentação do Bem Cultural
 - 1.1. Execução de registos fotográficos e esquemas gráficos
 - 1.1.1. Levantamento fotográfico geral e de pormenor
 - 1.1.2. Cartografia ou mapeamento do estado de conservação – danos e patologias
 - 1.2. Preenchimento de Ficha Técnica
 - 1.3. Preenchimento de Folha-de-Obra
- 2. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência do bem cultural
 - 2.1. Temperatura, Humidade, Iluminação e Poluentes
- 3. Levantamento do Estado de Conservação
 - 3.1. Identificação com o recurso a exames e análises de área e de ponto
 - 3.1.1. Exame à vista desarmada, macroscópico e microscópico
 - 3.1.1.1. Identificação de materiais e técnicas de produção
 - 3.1.1.2. Identificação de intervenções anteriores
 - 3.1.1.3. Processos de alterabilidade e alteração: danos e patologias
 - 3.2. Análise, Interpretação e Discussão de Resultados
- 4. Elaboração de Diagnóstico e Formulação de Proposta de Tratamento

D. INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

- 1. Conservação da Estrutura
 - 1.1. Desinfecção e desinfestação: produtos e técnicas
 - 1.2. Consolidação: produtos, materiais e técnicas
 - 1.3. Pré-fixação e fixação dos revestimentos decorativos superficiais
 - 1.4. Revisão da estrutura
 - 1.4.1. Desmontagem
 - 1.4.1.1. Remoção de acessórios metálicos de ligação: pregos, parafusos, ferragens
 - 1.4.1.2. Limpeza de poeira e sujidades e remoção de colas, adesivos e gomas
 - 1.4.1.3. Limpeza dos produtos de corrosão dos acessórios metálicos
 - 1.4.1.4. Estabilização dos acessórios metálicos: aplicação de camada de proteção

- 1.4.2. Montagem dos elementos
 - 1.4.2.1. Colagens e apertos das colagens: técnicas e materiais
- 2. Restauro da Estrutura
 - 2.1. Reconstituição de elementos em falta: estruturais e decorativos
 - 2.1.1. Técnicas e materiais
 - 2.2. Preenchimento de lacunas da estrutura e do suporte
 - 2.2.1. Técnicas e materiais
 - 2.2.2. Nivelamento dos preenchimentos
 - 2.3. Concepção de estruturas de sustentação
 - 2.3.1. Técnicas e materiais
- 3. Conservação da Superfície
 - 3.1. Fixação de camadas cromáticas e pictóricas
 - 3.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
 - 3.3. Limpeza
 - 3.3.1. Sistemas de limpeza: física; química; por via húmida a seco ou mecânica
 - 3.3.2. Testes de solubilização de estratos de sujidade, cromáticos e pictóricos
 - 3.3.3. Meios de limpeza: reagentes químicos, solventes orgânicos, enzimas, detergentes, géis, abrasivos
 - 3.3.4. Níveis de limpeza: extensão e precauções
 - 3.3.5. Remoção de repinturas e repintes, e de revestimentos metálicos e repolimentos: tintas, folhas metálicas de imitação, vernizes, ceras e óleos
- 4. Restauro da Superfície
 - 4.1. Preenchimento de lacunas
 - 4.1.1. Materiais e técnicas
 - 4.1.2. Nivelamento dos preenchimentos
 - 4.2. Repolimento das superfícies
 - 4.3. Reintegração cromática e pictórica
 - 4.4. Aplicação de camadas de proteção

Metodologias de avaliação

Atos de Avaliação Integrada e Sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

Teórica (50%)

-Ficha Técnica + Folha de Obra (25%)

-Trabalho Escrito (25%)

Prática Laboratorial (50%)

-Desempenho (35%)

-Assiduidade/participação (15%)

Informação complementar:

-Os alunos ficam obrigados a cumprir todos os itens da avaliação, podendo escolher ser globalmente avaliados em avaliação contínua, ou em avaliação final;

-Os alunos, para serem admitidos à avaliação final, tem de ter avaliação positiva à componente prática laboratorial, com o mínimo de 9,5 valores, em avaliação contínua;

-Os alunos poderão submeter os trabalhos escritos da componente teórica em avaliação final - época de exame;

-Eventuais melhorias serão feitas apenas à componente teórica - trabalhos escritos - sendo

considerada na ponderação final global a avaliação obtida na componente prática laboratorial.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- ORDOÑEZ, L. e ROTAECHÉ, M. e ORDOÑEZ, C. (1996). *Il Mobile: Conservazione e Restauro* Fiesole: Nardini Editore
- MCGIFFIN, R. (1983). *Furniture Care and Conservation* Nashville, TN: AASLH
- COLARES, J. *Manual do Marceneiro. Biblioteca de Instrução Profissional Brasil / Lisboa:* Livraria Bertrand e Imprensa Portugal
- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings* Washington and New York: ICOM

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto.

Deontologia e Ética: Tipo de intervenção; Critérios e aspectos a considerar; Metodologia a estabelecer. Fase Preparatória dos Tratamentos: Registo/documentação. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação. Diagnóstico e proposta de tratamento. Intervenção de Conservação e Restauro: Estrutura e superfície; Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas, de carácter expositivo; Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente; Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Aulas teóricas, de carácter expositivo. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário.

Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em

mobiliário, sob orientação do docente. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto. Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente responsável
